



# O Folclore na Escola:

pesquisa e socialização dos folguedos populares e cantigas de roda do oeste catarinense

*A sabedoria do povo* - essa é a definição literal de folclore: aquilo que está enraizado na tradição popular, que se faz e se refaz continuamente, ao sabor das mudanças inerentes à passagem do tempo.

Atualmente no Brasil, a sabedoria de mestres e mestras da cultura popular vem ganhando valorização reconhecimento como essencial à memória, à preservação da identidade e à promoção de um modelo de desenvolvimento mais humano e inclusivo.

Assim, iniciativas de recuperação de saberes, memórias e conhecimentos ancestrais, com o intuito de valorizar e estimular a prática dessas manifestações nos dias de hoje tem recebido apoio e estímulo.

Essa exposição se insere entre os esforços para valorizar e difundir as manifestações culturais que remetem à cultura popular da região Oeste Catarinense.

Durante a pesquisa, inventariamos festas, danças, jogos, contos, ditados e cantigas de roda que fazem parte da memória de vovôs, vovós, professores e professoras, e que são transmitidas às crianças durante o processo de educação familiar e escolar.

Reconhecer a importância desses saberes e práticas na formação humana, e a riqueza lúdica e didática que eles possuem, contribui para a valorização da identidade regional e estimula a transmissão desses saberes aos jovens e crianças.

Brincar, cantar, dançar e festejar são práticas que fortalecem as relações sociais, estimulam a imaginação e a criatividade e melhoram a qualidade de vida das pessoas envolvidas, em todas as idades. Os folguedos fazem parte da alma do povo.

Como nos diz o antropólogo Jadir Pessoa, “a festa popular é o grande e fecundo momento a nos ensinar que a arte de viver e de compreender a vida que nos envolve está na perfeita integração entre o velho e o novo. Sem o novo, paramos no tempo. Mas sem o velho nos apresentamos ao presente e ao futuro de mãos vazias” (2005, p.39).

Festejemos, pois!

Equipe do Projeto O Folclore na Escola  
Pinhalzinho-SC.

Realização:



FUNOCULTURAL



Apoio:

Secretaria de  
Educação de  
Pinhalzinho

Secretaria de  
Educação de  
Modelo

Secretaria de  
Educação de  
Nova Erechim

Secretaria de  
Educação de  
Saudades



# Festa Junina



A vovó Dosolina Maria Kottwitz de Modelo/SC, nos conta como eram as festas juninas de antigamente: “Era uma bonita festa, a gente até fazia fogueira naquele tempo e as crianças brincavam de roda: “Acende a fogueira solta o balão na linda noite de São João”. Essas musiquetas, tinha outra que cantavam assim: São João Da Ra Rão. Tem uma gaita-ra-rai-ta. Batiam palmas em roda da fogueira todas as crianças e pais, todos participavam.”

Realização:



Apoio:

Secretaria de Educação de Pinhalzinho  
Secretaria de Educação de Modelo  
Secretaria de Educação de Nova Erechim  
Secretaria de Educação de Saudades



# Festa de Reis



Na cultura tradicional brasileira, desde o período da colonização do Brasil, os festejos de Natal são comemorados e preparados geralmente por grupos que visitavam as casas tocando músicas alegres em louvor aos “Santos Reis” e ao nascimento de Cristo. Essas manifestações festivas se estendiam até o dia 06 de janeiro, data consagrada aos Reis Magos.

Realização:



Apoio:

Secretaria de Educação de Pinhalzinho  
Secretaria de Educação de Modelo  
Secretaria de Educação de Nova Erechim  
Secretaria de Educação de Saudades



# Festas e Cultos Religiosos



A vovó Erica Biesdorf de Saudades/SC relata como era linda as comemorações da festa do padroeiro: “Só tinha festa da igreja, festa simples. Tinha churrasco, cantavam música eram assim. Na igreja tinha coral, cantavam nas festas da igreja: *grande Deus nós te louvamos, o que a gente é, é o que a gente faz!* Cantando em todos os finais das missas de festas, tocavam o sino e soltavam foguetes, a chamada alvorada festiva”.

Realização:



FUNCULTURAL

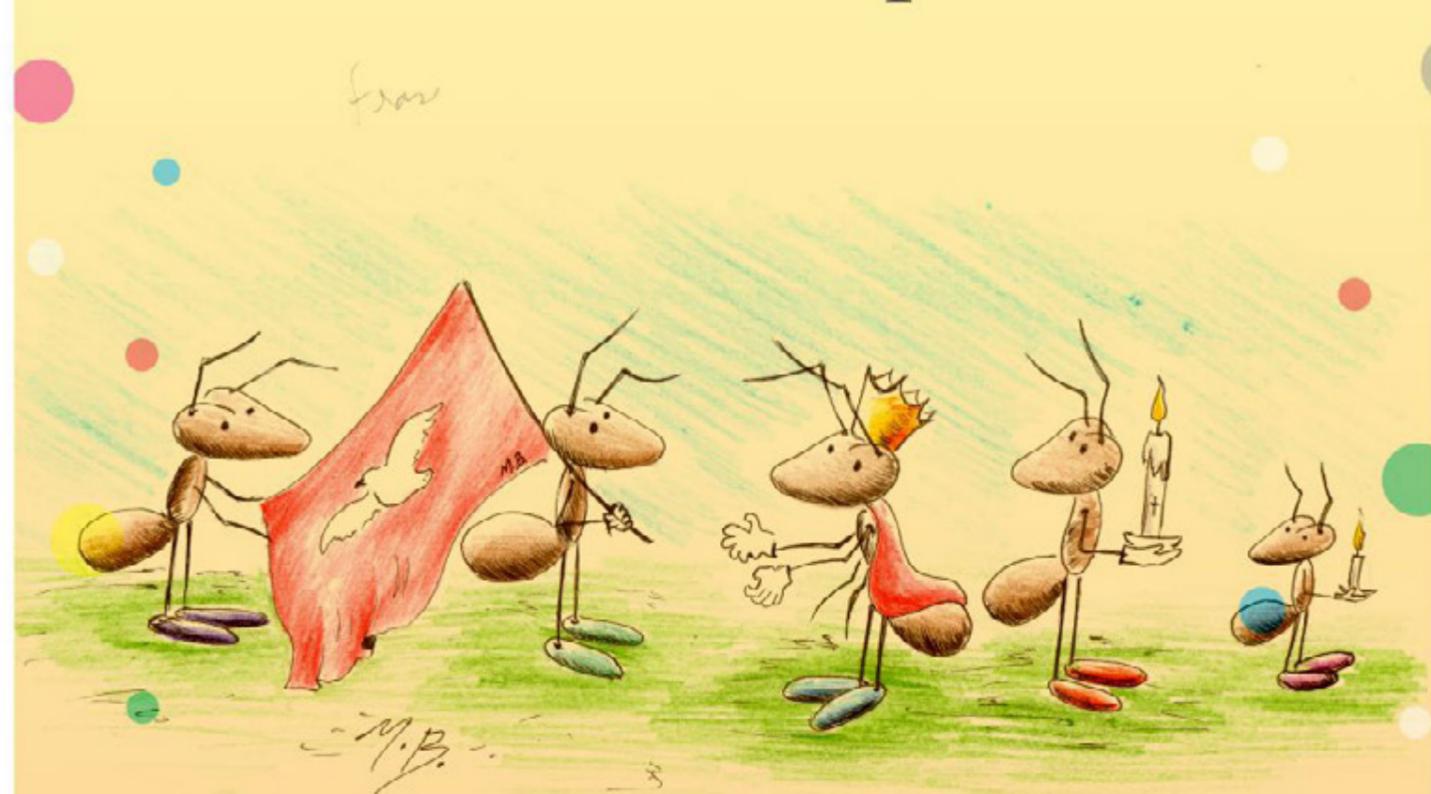


Apoio:

Secretaria de Educação de Pinhalzinho  
Secretaria de Educação de Modelo  
Secretaria de Educação de Nova Erechim  
Secretaria de Educação de Saudades



# Festa do Divino Espírito Santo



*A bandeira do Divino,  
Vem abrir vossa morada.  
Vem pedir uma oferta,  
Pra que seja abençoada.*

*Vimos pedir esta oferta,  
Pra o divino de bondade.  
Ele é uma das pessoas,  
Da Santíssima Trindade.*

*O Divino pede esmola,  
Mas não é por precisão.  
Pede pra logo conhecer  
Os seus devotos quem são.*

*Oh que esmola tão alegre  
Deram ao Deus criador.  
Que vos há de agradecer  
o Divino Imperador.<sup>1</sup>*

Realização:



FUNCULTURAL



Apoio:

Secretaria de Educação de Pinhalzinho  
Secretaria de Educação de Modelo  
Secretaria de Educação de Nova Erechim  
Secretaria de Educação de Saudades





O historiador, antropólogo e jornalista Luís da Câmara Cascudo, diz que, do ponto de vista do desenvolvimento humano, educacional, afetivo e social, as cantigas infantis são consideradas completas: brincando de roda e cantando a criança exercita espontaneamente o seu corpo, amplia o raciocínio, intercâmbio social, respeito coletivo, estimula o gosto pelo canto.



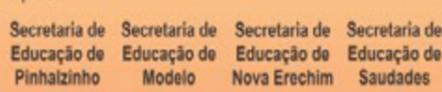
“As rodas são antigas. Faz muito tempo que estas brincadeiras foram inventadas. Hoje vocês são crianças. Seus pais também foram crianças um dia. E, é claro, crianças sempre existiram! E, onde existe crianças, existem brincadeiras e brinquedos, por que crianças adoram brincar, inventar, criar... assim se entende melhor o mundo dos adultos. Até hoje eles foram transmitidos de boca em boca, de pai para filho, em todos os lugares. Por isso eles fazem parte do folclore popular.”

Vera Lúcia M. Puhl, Pinhalzinho/SC.

Realização:



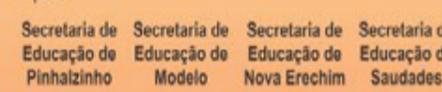
Apoio:



Realização:



Apoio:





Dulce M. Lamas, pesquisadora e professora conta que, em sua simplicidade, a música folclórica torna-se mais autêntica e espontânea, e assume um poder de comunicação e uma ressonância imediata no espírito do povo que a pratica.

A professora e pesquisadora Sylvia Alencar afirma que o educador ou educadora deve buscar dentro de si as marcas e lembranças da infância, tentando recuperar jogos, brinquedos e canções presentes em seu brincar.

Realização:



FUNCULTURAL



Apoio:

Secretaria de Educação de Pinhalzinho  
Secretaria de Educação de Modelo  
Secretaria de Educação de Nova Erechim  
Secretaria de Educação de Saudades



## Créditos

### Entrevistados



#### Alterio Meneghetti

Nasceu no município de Erechim/RS, no ano de 1939. Residente na Rua Arno Brem, 2445, no Bairro Pioneiro, Pinhalzinho/SC. Atuou por 44 anos como Professor de História e, hoje aposentado, colabora participando no Coral Santo Antônio, Coral Italiano Trisôneten, CTG Tropeiros da Serra/Erechim/RS e no Grupo de Idosos Madre Paulina do bairro Divinéia/Pinhalzinho.



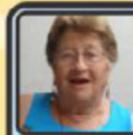
#### Dosolina Maria Kottwitz

Nasceu no município de Passo Fundo/RS, no ano de 1943. Residente na Rua do Comércio, n.1273, Centro, município de Modelo/SC. Atuou como professora por 10 anos e hoje é Comerciante, tendo seu estabelecimento há 30 anos, na referida cidade.



#### Erica Biesdorf

Nasceu no município de Passo Fundo/RS, no ano de 1930. Reside na Rua Marechal Teodoro, Centro de Saudades/SC. É Agricultora aposentada, atualmente dedica seu tempo ao artesanato reutilizando materiais recicláveis, grãos, madeira e pintura.



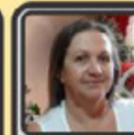
#### Leocádia Franzone Fornara

Nasceu no município de Marcelino Ramos/RS, no ano de 1932. Residente na Rua Domingos Franzone, n. 77, Centro, Nova Erechim/SC. Agricultora aposentada, mãe de dez filhos, sempre se dedicou à família e à comunidade.



#### Marilene Vedovatto

Nasceu no município de Severino de Almeida/RS, no ano de 1964. Residente na Rua Carlos Gomes, n. 134, Centro, Nova Erechim/SC. Atua como Professora e Coordenadora de Projetos Educacionais do município. Tem uma paixão pela educação e adora ensinar e aprender com as crianças.



#### Maristella Bertollo Barro

Nasceu no município de Casca/RS, no ano de 1961. Residente na Rua Dom Bosco, n. 253, Centro, Modelo/SC. Atualmente é Pedagoga na Educação Infantil em Chapecó/SC, tem 32 anos de profissão.



#### Noeli Maria Weber

Nasceu no município de Saudades/SC, no ano de 1964. Residente na Rua João Paulo Kremer, n. 139, Centro, Saudades/SC. Com mais de trinta anos de profissão, hoje trabalha na Educação com a inclusão na Educação Infantil.



#### Noely Martins Meneghetti

Nasceu no município São Valentim/RS, no ano de 1948. Residente na Rua Arno Brem, 2445, no Bairro Pioneiro Pinhalzinho/SC. Agricultora aposentada, doméstica, muito dedicada à família e à comunidade, participa no Coral Santo Antonio, Grupo de Idosos Madre Paulina, Coral Italiano e CTC Tropeiros da Serra/RS.



#### Vera Lúcia M. Puhl

Nasceu no município de Coronel Freitas/SC, no ano de 1970. Residente na Rua Curitiba n. 3262, Bairro Santo Antônio, Pinhalzinho/SC. Professora de Artes há 21 anos, atua na EEB José Marcolino Eckerl, sempre participou na comunidade de Santo Antônio.

### Equipe Técnica

Proponente do Projeto: Diana Cristina dos Santos

Coordenação: Fernanda Ben

Pesquisa: Carmen T. Salvini e Diana Cristina dos Santos

Curadoria: Carmen Tereza Salvini, Diana C. dos Santos, Denise Argenta e Fernanda Ben

Ilustrações: Marcos Bettú

Diagramação: André L. Hanauer

Coordenação Editorial: Catavento - Gestão e Produção Cultural

Impressão: Seritec Comunicação Visual (Pinhalzinho/SC)

### Referências

- ALENCAR, Sylvia. *A música na Educação Infantil*. 4 ed. São Paulo: Paternoni, 2010.
- AMARAL, Rita de Cássia de mello Peixoto. *Festa à Brasileira: significados do festejar, no país que "não é sério"*. São Paulo: USP, 1998. Tese (Doutorado em Antropologia), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1998.
- CASCUDO, Luis da Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. ed. São Paulo: Editora Global, 2001.
- LAMAS, Dulce M. - *A Música de tradição oral (folclórica) no Brasil*. Rio de Janeiro: Publicação CBAG, 1992.
- PESSOA, Jadir de M. *Saberes em festa: gestos de ensinar e aprender na cultura popular*. Goiânia: Editora da UCG/Kelps, 2005.
- TORRES, Lúcia B.; CAVALCANTE, Raphael. *Festas de santos Reis*. Aprender é (re) viver! Abril de 2007. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/104729Aprender2.pdf>. Acesso em: 03 de junho de 2014.
- <sup>1</sup> Festa do Divino Espírito Santo. Disponível em: <http://www.ruibittencourt.com.br/galerias/divino/festa.html>. Acesso em 09 de junho de 2014.